

FINANÇAS PESSOAIS

IPOs prometem esquentar mercado de ações, mas investir exige cautela

Fila de empresas que querem abrir capital dá opções para diversificar; compreender negócios, porém, é fundamental

Malena Oliveira
Nathália Larghi

O ano de 2017 promete por fim à era de securas nas aberturas de capital na Bolsa. Duas companhias já fizeram uma oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) neste ano e, segundo o presidente da BM&F Bovespa, Edemir Pinto, há mais de uma dezena de empresas na fila para registro de novas ofertas.

Para o investidor, ações de novas empresas no mercado representam mais opções para diversificar o portfólio. Comprar os papéis dessas companhias no momento de estreia no mercado, no entanto, exige estudo cauteloso sobre os negócios dessas empresas e do cenário econômico ainda enfraquecido.

Na semana passada, a locadora de veículos Movida e a rede de laboratórios Hermes Pardini entraram na Bolsa. Outra locadora de veículos, a Unidas, cancelou sua oferta por não encontrar procura suficiente dos investidores por suas ações, um indicativo de que as condições de mercado ainda são incertas.

Apesar das ofertas já realizadas e daquelas que devem ocorrer, a movimentação deve ser encaráda com cautela pelo pequeno investidor. “A grande dificuldade é levantar o histórico da companhia que está abrindo o capital”, diz o analista da corretora Ri-

co, Leandro Martins. Ele cita o prospecto, um documento que todas as empresas que vão fazer um IPO devem enviar a investidores, como uma importante ferramenta para avaliar, principalmente, os riscos para o negócio das companhias.

É comum que esses documentos sejam extensos, pois trazem informações detalhadas sobre o histórico de uma companhia, seu setor de atuação e como ela pretende investir os recursos captados na oferta de ações. O prospecto também traz informações sobre o cenário em que a empresa está inserida e todos os riscos e ameaças a que seu negócio está sujeito.

“A corretora não pode dizer o que acha de um IPO, por isso recomenda a leitura do prospecto. No fim, poucas pessoas leem”, afirma Alfredo Sequeira Filho, presidente da DNAinvest e agente autônomo de investimentos. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) estabeleceu essa proibição para evitar conflito de interesse nas indicações sobre os IPOs.

Mesmo com todas as informações disponíveis no prospecto, o conselho é que o investidor faça uma busca por conta própria. “Esse é um documento preparado pela companhia que quer vender. Vai falar dos riscos, mas de forma suave. Então é preciso buscar mais coisas. Uma delas é se o lucro projetado pela empresa é realista”, afirma Flávia Montoro, planejadora financeira da Planejar.

Os motivos que levaram determinada empresa a ingressar na Bolsa também ajudam a projetar o desempenho das ações. Sequeira Filho, da DNAinvest, explica que se a companhia está levantando fundos para comprar outras empresas do setor, inves-

‘SANGUE NOVO’ NO MERCADO

• Desempenho de dez empresas que abriram capital na Bolsa antes de 2017

EMPRESA	SETOR	DATA ABERTURA	PREÇO	VARIACÃO
Alliar	Serviços médico-hospitalares	27/10/2016	19,30	-30,82%
PAR Corretora	Corretoras de seguros	3/6/2015	12,39	14,28%
Ourofino	Medicamentos	20/10/2014	26,88	-3,63%
Via Varejo	Eletrodomésticos	16/12/2013	22,81	-53,52%
CVC Brasil	Viagens e turismo	6/12/2013	13,89	99,19%
Ser Educação	Serviços educacionais	28/10/2013	17,09	2,86%
Anima	Serviços educacionais	25/10/2013	18,49	-28,82%
CPFL Renováveis	Energia elétrica	18/7/2013	12,06	0,41%
Smiles	Programas de fidelização	26/4/2013	15,89	234,17%
BB Seguridade	Seguradoras	26/4/2013	14,14	94,97%

FONTE: ECONOMICA E BROADCAST

INFORMACAO ESTATISTICA

tir em novas tecnologias ou melhorar sua produção, o indicativo é de que ela deve crescer.

Um levantamento sobre os últimos dez IPOs feitos antes de 2017 pela provedora de informações financeiras Economica aponta que seis das empresas

que emitiram papéis novos no mercado tiveram desempenho positivo na Bolsa após a oferta. É o caso de Smiles, BB Seguridade, CVC, PAR Corretora e CPFL Renováveis e Ser Educação. Por outro lado, Via Varejo, Alliar, Anima e Ourofino tiveram perdas (veja no gráfico acima).

Para Martins, da Rico, a conclusão é que mesmo o IPO de uma empresa grande ou já conhecida pelo mercado não garante o retorno positivo. Ele pondera que o desempenho da Bovespa vinha no vermelho desde 2013 e só no ano passado hou-

ve alguma recuperação, que ainda não refletiu totalmente no mercado de ações.

A atividade econômica, que deve completar o segundo ano consecutivo em baixa, e a taxa básica de juros em um patamar que ainda é considerado alto são os principais fatores que influenciam nesses resultados.

Alternativas. Para quem deseja aproveitar o fôlego do mercado de ações, mas não quer investir diretamente nesses papéis, as opções são fundos de investime-

to, além de debêntures (títulos corporativos de dívida). Há ainda os fundos que replicam o comportamento de determinados índices de ações, os chamados ETPs (do inglês, *Exchange Traded Funds*).

Analistas apontam que o cenário atual favorece o desempenho dos multimercado - que dividem carteira entre ativos de renda fixa e renda variável - porque a economia ainda não deu sinais concretos de recuperação. No entanto, o sócio da XP Investimentos, Bruno Constantino, destaca: “O risco é maior em multimercado e ações, mas o investimento pode ser interessante caso o perfil do investidor esteja adequado a esse tipo de risco.”

As debêntures têm destaque na renda fixa, principalmente as que oferecem isenção de Imposto de Renda. É o caso de títulos de empresas ligadas à infraestrutura.

“Quando falamos de mercado acionário, sempre há especulação e volatilidade. No caso das debêntures, é uma aplicação menos volátil e com rentabilidade atraente”, diz Daniel Maranhão, sócio da Grant Thornton. No entanto, o risco de insolvência da companhia que emitiu o título, e consequente calote no pagamento da aplicação, é o ponto crucial para avaliar o investimento.

Para os menos tolerantes ao risco, Tesouro Direto e aplicações em renda fixa com isenção de IR seguem sendo recomendadas. “Com a queda de juros, quem já possui essas aplicações terá um retorno interessante”, diz Constantino, da XP.



NA WEB

Veja. Como uma empresa abre capital na Bolsa

estadao.com.br/e/ipo

AÇÕES

• **Bradespar PN subiu 9,27% na semana.** Uma das principais acionistas da Vale, a empresa se beneficiou dos preços do minério de ferro na China, especialmente na sexta, quando a ação registrou alta de 5,62%.

PRINCIPAIS ÍNDICES DA BOVESPA

	NA SEMANA (%)	NO ANO (%)
IBOVESPA	1,80	9,79
IBX 500 AÇÕES MAIS NEGOCIADAS	1,85	9,27
ISCI GOVERNANÇA CORPORATIVA	1,85	9,53
ITAG (TAG ALONG DIFERENCIADO)	1,84	9,51
IEE (ENERGIA ELÉTRICA)	-0,19	8,87

BRADESPAR PN



BOLSA S INTERNACIONAIS

	NA SEMANA (%)	NO ANO (%)
DOU JONES	1,02	6,53
NASDAQ	1,21	6,53
FRANKFURT	0,13	1,62
TOKYO	2,11	1,38
LONDRES	0,98	1,62

MAIORES ALTAS NA SEMANA

	%
BRASKEN PNA	101,9
BRADSPAR PN	92,7
VALE PNA	7,65
RUMO LOG ON	7,61
VALE ON	7,15

MAIORES ALTAS EM 12 MESES

	%
BRADESPAR PN	511,07
USIMINAS PNA	463,05
VALE PNA	308,28
ELETROBRAS ON	286,88
RUMO LOG ON	284,32

MAIORES BAIXAS NA SEMANA

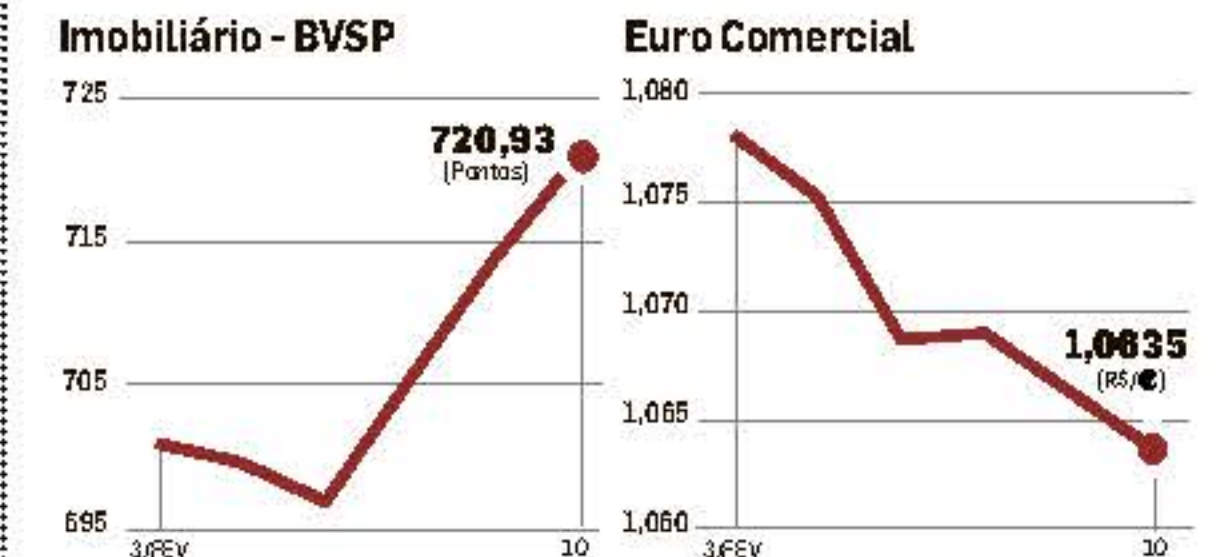
	%
ESTACIO PART ON	-5,10
BRF SA ON	-3,79
JBS ON	-3,21
CEMIG PN	-2,48
KROTON ON	-2,17

MAIORES BAIXAS EM 12 MESES

	%
EMBRACER ON	-35,33
FIBRIA ON	-29,60
KLALBIN SJA UNT	-24,19
BRF SA ON	-13,69
SUZANO PAPEL PNA	-4,90

RANKING DA SEMANA

• A semana encerrou com o Imobiliário BVSP em alta de 2,99%, e o Euro Comercial em queda de 1,38%



TÍTULO	VARIAÇÃO	TÍTULO	VARIAÇÃO
Imobiliário - BVSP	2,99	Debêntures - ANBIMA	0,63
Financeiro - BVSP	2,20	IHF (Fundos) ANBIMA	0,53
Ibovespa	1,80	Industrial - BVSP	0,02
Índice Commodity B3	1,81	CDI	0,00
DJ Asia/Pacífico	1,36	Petróleo BRENT	-0,23
Ouro (US\$)	1,09	Dólar Comercial	-0,43
Índice Dow Jones	0,99	Índ. Consumo - BVSP	-0,56
Tít. Público - ANBIMA	0,85	Euro Comercial	-1,38
S&P Europa 350	0,84	CDB Médio 30 dias	-1,64
Util. Pública - BVSP	0,72	Poupança	-4,29

10,19%
É a variação da Braskem PNA na semana

FUNDOS

Renda Fixa Dur. Baixa Grau Invest.

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
CSHG JURO REAL MASTER RENDA FRA*	2,89	0,29	4,87	406,22	3,23
ICATU VANGUARDIA FID RFF RFA*	2,51	0,42	5,09	8,34	193
CSHG JURO REAL CURTO MASTER RFF*	1,29	0,31	2,54	304,91	194
CSHG JURO REAL CURTO RFF FFA*	1,18	0,32	2,29	304,57	198

Renda Fixa Indexados

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RFI IDRA 20 TIT*	4,58	0,57	7,53	4,76,3	152
WESTERN ASSET PREV INFLATION PLU*	3,24	0,39	5,59	70,76	35,2769
ITA UNIVERSO RFF FFA*	3,23	0,38	5,53	510,28	195,5
BB PREVIDENCIÁRIO RFI IDRA BS FFA*	3,22	0,38	5,4,6	15204,7	213

Multimercados Livre

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
XP BRASIL ALAVANCA DO FIMULT*	9,09	0,28	33,39	4,016	14,9
REAL INVESTOR QUANT FIMULTMERC*	8,95	-0,11	9,94	0,84	133
TAL FIMULTMERCADO*	7,94	0,97	4,88	54,7	34,3
SATURNIO FIMULTMERCADO*	6,33	0,81	7,33	19,3242	62,62

Fundos de Ações Livre

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
MAIORES POR RENTABILIDADE					
TMB FIM AÇÕES IP*	18,56	19,3	70,59	5,34	0,80
UARY LONG BASED MASTER FIA AÇÕES*	9,16	4,35	4,0,63	13,87	1,57
ALAMAR BLACK MASTER FIA AÇÕES BDR*	8,09	1,12	27,58	210,84	2,70
EZM INTRUST FIA AÇÕES*	7,02	-0,87	8,23	19,29	4,71

Previdência Renda Fixa

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
MAIORES POR RENTABILIDADE					
SAFRA PREV BOA ESPERANCA FIF RFF PR	5,01	0,58	7,20	13,57	135,18
PRIMATE FIF RFF JURO REAL NTN B	4,73	0,55	7,59	4,61	118
ICATU SECAPÓS ENTAR. INFLAÇÃO R*	3,24	0,38	5,84	49,28	348,641
ITA FLEX VENTURE MABS MAIS RFF*	3,23	0,28	5,54	1768,73	26,81

*ESSES FUNDOS INDICAM A COTA DE ABERTURA DE ONTEM, MAS OS DADOS SOBRE RENTABILIDADE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFEREM-SE AO DIA

Renda Fixa Dur. Baixa Grau Invest.

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
MAIORES POR PATRIMÔNIO					
SPECIAL RFF REFERENCIADO DI FI	0,28	0,05	1,59	85,926,59	87,14
BRADSPAR PN RFF REF DI PERFORMANCE	0,28	0,05	1,66	72,586,90	22,95
BRAM FIF RENDA FRA REF DI COBAL	0,40	0,05	1,52	47,782,72	16,0
BB TOP DI RFF REFERENCIADO DI LP *	0,35	0,05	1,68	37,759,87	8,15

Renda Fixa Indexados

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
MAIORES POR RENTABILIDADE					
FI CAARA BRASIL RFF M 1 TP RFA*	0,28	0,05	1,65	12,082,29	2,93
BB RFF M 1 FIF DE RENDA FRA*	0,28	0,05	1,68	10,418,57	1,99
BB PREVIDENCIÁRIO RFF RFF MITIT*	0,28	0,05	1,65	10,202,22	2,10
FI CAARA BRASIL MA B 5 TP RFLP*	0,80	0,04	1,96	5,54,5,35	2,2

Multimercados Livre

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
MAIORES POR RENTABILIDADE					
SAFRA GALILEO FIF MULT*	1,13	0,09	3,39	13,686,75	378,64
FIF MULT CRED PRM CENTRAIS SICRE*	0,35	0,05	1,65	8,677,92	3,81
RFF FIF MULT CRED PRM*	-1,3	-0,39	0,89	3,382,92	194
FIF EM COTAS DE FIMULT OLIMP*	0,28	0,05	1,69	3,372,50	19,34

Fundos de Ações Livre

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
MAIORES POR RENTABILIDADE					
SFA FALCON MASTER FIA AÇÕES*	1,38	0,42	7,33	2,885,94	227
ATMOS MASTER FIFE AÇÕES*	0,36	0,25	3,71	2,081,94	420,95
GERACAO FUTURO L PAR FFA*	0,29	-0,11	10,92	1,882,37	53,18
OPPORTUNITY SPECIAL RFA*	19,3	0,22	9,68	1,342,62	5,28

Previdência Renda Fixa

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
MAIORES POR RENTABILIDADE					
BRASILREV TOP TPF FIF RFA*	0,36	0,05	1,61	88,547,92	3,57
BRASILREV RT FFA FIF RFA*	0,51	0,06	1,59	43,074,74	7,22
BRASILREV RT FFA FIF RFA RFA*	0,51	0,06	1,62	37,904,38	2,85
BRASILREV TOP DINAMICO FIF RFA*	0,36	0,04	1,39	36,389,51	19,5

* FONTE: ANBIMA

Renda Fixa Dur. Baixa Grau Invest.

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
MAIORES POR RENTABILIDADE					
SPECIAL RFF REFERENCIADO DI FI	0,28	0,05	1,59	85,926,59	87,14
BRADSPAR PN RFF REF DI PERFORMANCE	0,28	0,05	1,66	72,586,90	22,95
BRAM FIF RENDA FRA REF DI COBAL	0,40	0,05	1,52	47,782,72	16,0
BB TOP DI RFF REFERENCIADO DI LP *	0,35	0,05	1,68	37,759,87	8,15

Renda Fixa Indexados

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MIL HÔES)	COTA (R\$)
MAIORES POR RENTABILIDADE					
FI CAARA BRASIL RFF M 1 TP RFA*	0,28	0,05	1,65	12,082,29	2,93
BB RFF M 1 FIF DE RENDA FRA*	0,28	0,05	1,68	10,418,57	1,99
BB PREVIDENCIÁRIO RFF RFF MITIT*	0,28	0,05	1,65	10,202,22	2,10
FI CAARA BRASIL MA B 5 TP RFLP*	0,80	0,04	1,96		